

ANO NOVO CASA NOVA
ODIA
Quer ganhar um Apartamento mobiliado?
LACERDA NOTÍCIAS
NORTESHOPPING
Cartuca
Compre O DIA e participe!

FILA DE OITO HORAS PARA SER FICHADO



ESTUDANTES da Califórnia chegaram para ficar dois dias no Rio. A maior parte do primeiro dia, passaram no aeroporto

Para atender aos 10 vôos que chegaram ao Rio com americanos ontem, só havia um papiloscopista para colher as impressões digitais. Resultado: filas intermináveis. A longa espera, agravada pela falta de informação, fez muito turista perder a paciência. Os aviões começaram a chegar às 9h. Às 17h, ainda havia passageiros deixando o Aeroporto Tom Jobim. **PÁGINA 3**

“Foi uma vergonha para o país de vocês. Assim, perdem turistas e dinheiro”

SCOTT HALL, MORADOR DE BOSTON

FIQUE DE OLHO
Matrículas abertas na rede pública
Vistoria para táxi e tabelas com aumento
PÁGINA 4

PRÊMIO PARA DEMOCRACIA

ED FERREIRA / AÉ

EMVEZ de farpas, afagos. FH e Lula não pouparam elogios mútuos ao receberem o prêmio da Universidade Notre Dame, dos EUA, às personalidades da América Latina que contribuem para o bem comum no continente. **PÁGINA 20**

LU LACERDA
Rodrigo Santoro vai beijar Nicole Kidman em comercial do perfume Channel nº 5.
O DIA D, PÁGINA 3

Retrospectiva de Ofertas 2003
BAHIA

Foi tudo BEBEDEIRA

FOTOS BANCO DE IMAGENS
Não durou um fim de semana o casamento da cantora Britney Spears e o amigo de infância Jason Allen Alexander (acima). Tudo começou numa festa, sexta-feira, quando os dois decidiram fazer ‘algo disparatado, louco’, como definiu Jason, para se divertir. A cerimônia foi às cinco da manhã de sábado e a lourinha deixou a capela, em Las Vegas, carregada pelo ‘noivo’. O casamento foi anulado horas depois. Um senhor mico. **CAPA**

CONTA AÍ, POPÓ!
...BOM, PRIMEIRO EU CHEGUEI LÁ E...
PO!
...AÍ ENTÃO EU VIREI E...
PO!

ATAQUE

Botafogo perde craque Rivaldo para o Cruzeiro

Clubes cariocas se reapresentam sem caras novas. O campeão brasileiro foi mais rápido e contratou Rivaldo, deixando o Alvinegro na mão. Na Gávea, a novidade foi a confirmação de um velho conhecido: Júnior Baiano. Romário, do Flu, foi ao Flamengo assinar um acordo. Vai receber R\$ 108 mil por mês pelos próximos 12 anos.

■ Cobrança de falta é arma do Brasil no Pré-Olímpico

Oficial da Marinha morto na prisão

Acusado de participar da morte de sete jovens de Nova Friburgo, capitão-de-mar-e-guerra da reserva Antônio Fernando de Camargo Freitas foi encontrado morto na carceragem do Grupamento de Fuzileiros Navais, na Penha. Ele estava preso desde 1999. **PÁGINA 13**

Romário receberá R\$ 108 mil por mês do Flamengo, nos próximos 12 anos, como pagamento de uma dívida. PÁGINA 6

APOSTA DE ALTO RISCO

Júnior Baiano, depois de um ano parado, volta à Gávea e tem a confiança de Júnior, que quer vê-lo como uma referência

JANIR JÚNIOR

Após ficar um ano e dois meses desempregado, Júnior Baiano sai do ostracismo para se tornar referência no Flamengo. Ontem, o zagueiro passou por uma bateria de exames com o médico José Luiz Runco, foi aprovado e contratado por quatro meses, com possibilidade de renovação até o fim do ano.

Polêmico, Júnior Baiano está parado desde o Brasileiro de 2002 e, recentemente, foi submetido a uma artroscopia no joelho direito. Aos 33 anos e com 98 quilos — terá de emagrecer quatro para chegar ao seu peso ideal — o jogador, que teve sua contratação aprovada pelo técnico Abel Braga, foi companheiro do diretor técnico Júnior na campanha do último título brasileiro do Rubro-Negro, em 92. Detalhe: na ocasião, com o zagueiro em campo, o time não perdeu uma única partida.

Baiano teve passagens pelo Werder Bremen, da Alemanha, São Paulo, Palmeiras, Vasco e a equipe chinesa do Dahlian Shide. Em 98, como jogador do Flamengo, foi titular da Seleção na Copa da França. Em 2001, quando defendia o Vasco, foi suspenso por quatro meses, por uso de cocaína.

"Na época, pensei em abandonar a carreira. Agora, antes mesmo de o Júnior assumir, já havia conversado com ele. É uma coisa de amigo, de parceiro, e aqui eu me sinto em casa. Além disso, o clube não

atravessa um bom momento financeiro e não ganharei esse dinheiro todo", destacou.

A vida deu vários ensinamentos ao jogador

Com uma carreira marcada por problemas (ver matéria ao lado) e por uma passagem no Vasco, quando chegou a beijar o escudo do clube, ele não tem a responsabilidade de ser um exemplo para os mais jovens. "Não tenho que dar resposta a ninguém. Aprendi com a vida que não devo falar muito. Além disso, sempre me dei bem com a garotada. Eles precisam de alguém com mais experiência, e de uma conversa diferente da que têm com o técnico ou com o dirigente", afirmou.

Escorado, o zagueiro não acredita em rejeição por ter defendido o time de São Januário. "Eu me dou bem com a torcida do Flamengo. Sou rubro-negro e vou jogar com a raça de sempre", destacou, ressaltando que há apenas um meio de o time obter sucesso: "As coisas só ficarão boas se ganharmos. Se perdemos, as cobranças começarão".

Júnior Baiano vinha fazendo fisioterapia e disputando algumas peladas, mas sabe que isso é pouco para se enquadrar nos novos moldes exigidos pelo Flamengo: "Tenho de entrar na nova linha do clube. Já passei dos 30 anos, tenho de manejar, de me alimentar bem, regular o sono. E estou disposto a fazer todo esse esforço", comentou.



JUNIOR BAIANO foi econômico nas entrevistas, afirmando que não tem muitas satisfações a dar. Segundo ele, as lições foram aprendidas

Um exemplo perfeito de como os mais jovens não devem se comportar

■ Júnior Baiano serve de exemplo para os jovens: de como eles NÃO devem se comportar.

■ Após um jogo do São Paulo contra o Botafogo-SP, em 96, o zagueiro fez gestos e disse que o árbitro Oscar Roberto de Godoi estava apitando "marnado". Foi processado pelo árbitro.

■ A imprudência em campo, explícita em "tesouras voadoras" que fizeram dele um colecionador de expulsões, custou uma derrota ao Brasil na Copa de 98. Dia 23 de junho, contra a Noruega, em Marselha, ele fez um pênalti desnecessário no atacante Flo, que deu ao adver-

sário o gol da vitória de 2 a 1.

■ Em 14 de fevereiro de 2001, Baiano foi suspenso por 120 dias, por uso de cocaína (a substância benzocetona).

■ Em maio do mesmo ano, quando dirigia seu Astra em alta velocidade na BR-324 (Salvador-Feira de Santana), Baiano

atropelou Edna Cardoso dos Santos, 16 anos.

■ Em 2002, o Internacional deu uma chance ao zagueiro. Logo se arrependeu. Baiano não apareceu na reapresentação, em 22 de agosto, e foi dispensado.

No fim do ano, fez uma artroscopia e não jogou mais.

Júnior acha que o xará será exemplo



APÓS conversar com o elenco, Júnior se reuniu com Milício e Abel Braga

■ Para o diretor técnico Júnior, o zagueiro amadureceu e será uma referência para os mais jovens. O dirigente tem um boa explicação para acreditar que Júnior Baiano está livre dos problemas de indisciplina. "Se com a idade de Cristo ele não amadureceu, já era. Ele servirá como exemplo justamente porque errou muito e se recuperou. Das coisas negativas surgem as positivas. O Maradona, por exemplo: não melhorou e, assim, não pode servir de referência", analisa o diretor.

Júnior jogou com Baiano e também foi treinador do zagueiro. "Ele teve duas boas passagens pela Gávea. Tem muita gente que pode se espelhar nele. Mesmo após 33 anos, ainda pode dar muito pelo clube", acredita. Segundo Alton, procurador do jogador, o contrato pode ser rescindido

a qualquer instante: "No fim, tudo dará certo. Mas é uma relação de transparência. Se o Júnior Baiano sentir que não terá condições de conversar com a diretoria, e vice-versa".

Além do zagueiro e do volante Juliano, do Náutico, o dirigente garante que o clube ainda anunciará dois reforços: "As coisas estão bem encaminhadas, mas é segredo de estado".

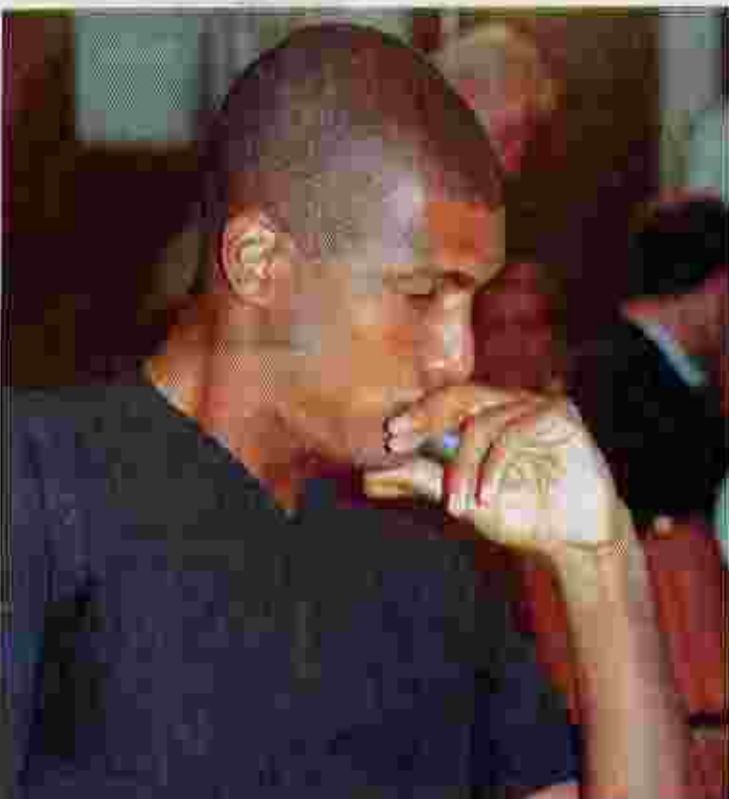
Na reapresentação dos jogadores, ontem à tarde, na Gávea, Júnior teve uma longa conversa com o elenco rubro-negro. "Passa para eles o novo projeto e disse que os que acreditarem serão beneficiados no fim", destacou.

A pré-temporada da equipe começa amanhã, mas somente a partir de quinta-feira o grupo passará a treinar no CFZ, de propriedade de Zico.

Mais Flamengo na página 6



A IMPRUDENCIA nas tesouras voadoras é uma das marcas do zagueiro



A SUSPENSÃO por cocaína, em 2001, quase acaba com a carreira dele



EM 96, Baiano acusou o árbitro Oscar Roberto de Godoi de trabalhar bêbado



BAIANO dirigia em alta velocidade e atropelou uma adolescente em 2001

Cadê o profissionalismo?

No primeiro dia de trabalho no ano, o veterano Edílson, que também deveria servir de exemplo, não apareceu na Gávea

JANIR JÚNIOR

O profissionalismo que a diretoria pretende implantar no Flamengo sofreu um duro golpe, ontem, na reapresentação dos jogadores e primeiro dia de trabalho na nova temporada, após 20 dias de férias. Edílson, um dos principais nomes do elenco, foi o único a não aparecer na Gávea e, se não se enquadrar na filosofia de trabalho, não continuará no clube.

"A gente entende, pois talvez o Edílson não saiba como será daqui para frente. Mas, após se apresentar, ele não poderá faltar mais. Não haverá regalias. Não há meio termo, isso aca-

bou e quem não se enquadrar está fora. Quando alguém gosta do Flamengo, não pode haver sacanagem", determinou o técnico Abel Braga.

Quando Júnior marcou a reapresentação para as 16h de ontem foi incisivo: "Todos têm de estar aqui, não tem essa desculpa de que perdeu o avião". Ontem, porém, o diretor técnico aliviou com Edílson. "Ele ligou e disse que teve de ir ao Japão vender alguns bens que ele tinha desde a época que jogou lá. Pela manhã, já estava em São Paulo e se apresentara com um dia de atraso", minimizou o dirigente. O que não foi bem digerido

foi o fato de o atacante estar em São Paulo pela manhã e não ter vindo para o Rio à tarde.

Abel e Júnior batem cabeça com relação a Zinho

Outro ponto que gerou discordância foi o assunto Zinho. Dispersado do Cruzeiro, o jogador poderia interessar ao Flamengo. Júnior descartou de imediato a contratação do apolador, com a seguinte alegação: "Ele é meu irmão, mas está fora de nossa política salarial e, além do mais, eu criaria um problema para o Abel, que não poderia escalar ele e o Felipe juntos, um teria de ficar no banco".

O técnico tem um pensamento bem diferente: "Se eu tiver dois craques, amumo lugar para ambos. O Zinho é um jogador que gosto muito e é bastante útil. Se ele viesse, não atuaria como o Felipe, que pretendo escalar como um ponta-de-lança, sem obrigação de marcar. Já o Zinho ficaria mais recuado, assim como jogou no Cruzeiro e no Palmeiras", analisou Abel, que aponta Felipe como o maestro do seu time.

"Ele tem uma genialidade incrível e quero que esteja alegre para ajudar o time. O Felipe não terá obrigação de marcar, ficará livre para criar".



EDILSON Usou uma viagem ao Japão como explicação para a ausência



MÁRCIO BRAGA disse que durante seu mandato passará metade do tempo em Brasília, buscando uma reformulação para o futebol brasileiro

Na posse, Eurico é vaiado e xingado

■ Márcio Braga, 67 anos, tomou posse ontem à noite, no salão nobre da Gávea, para iniciar o seu quinto mandato como presidente do Flamengo, e contou com o apoio de Eurico Miranda, seu novo aliado. Quando o mandachuva do Vasco subiu ao palco para discursar, recebeu uma vaia unânime e ouviu gritos de "fedrão". O presidente da Federação, Eduardo Viana, também compareceu à posse de Márcio.

Hoje, o dirigente rubro-negro, juntamente com o seu vice, Artur Rocha, viaja para Brasília, onde terá um encontro com o presidente Lula. Essa viagem vai se tornar uma constante nos próximos anos. "Durante o meu mandato, passarei 50% do tempo na sede do clube e os outros 50% em Brasília, buscando a reformulação para o futebol brasileiro e para que o esporte tenha representatividade forte", afirmou Márcio, que levará camisas do Flamengo e mais um boné para dar de presente a Lula, misto de torcedor do Corinthians e do Vasco.

Márcio Braga segue firme no discurso de que o clube da Gávea sofrerá uma reforma administrativa de impacto e anunciou o nome dos vice-presiden-

tes: Finanças, Sebastião Peduzzi; Administração, José Carlos Dias; Planejamento, Munio F. dos Santos Neto; Jurídico, Amir E. Cayula; Remo, Gerson Bischoff; Esportes Olímpicos, Amílcar Spyro; Fla-Gávea, Maurício Gomes Matos; Contabilidade, Fernando Gólewsky; Fla-Novos Gerações, Bruno da Silva; Marketing, Bernardo Amaral; Futebol, Paulo Dantas.

Uma das prioridades de Márcio é a construção de um Centro de Treinamento, em Vargem Grande. E a disposição é tal que ele fez uma promessa. "Até o ano que vem estará pronto, sábado, eu e os meus vices vamos até lá pegar na enxada e começar a capinar", assegurou. Para ajudar na construção do CT, o Flamengo pode fazer uma parceria com a Prefeitura do Rio. O Fluminense poderia o casarão de São Conrado, que servia como concentração, e, em troca, receberia uma quantia de aproximadamente R\$ 3 milhões.

Outro sonho de Márcio Braga é a construção de um estádio para 38 mil pessoas, na Gávea. O projeto já está pronto e será repassado à Prefeitura, para receber a sua aprovação.